ATA DA SESSÃO ESPECIAL COM A PRESENÇA DO CAPITÃO COMANDANTE DA PRIMEIRA COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR DA LAPA SENHOR *JOSÉ CARLOS MAZURKIEVICZ GRACIANO.*

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e seis reuniu-se em Sessão Especial, após a Sessão Ordinária no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto e Vilmar C. Fávaro, com a presença do Comandante da Primeira Companhia Independente de Policia Militar da Lapa Senhor José Carlos Mazurkievicz Graciano. Dando início a Sessão Especial o Presidente João Renato disse que acha que cabe aos Vereadores antes de dar início de fazer algumas considerações acha que o Comandante falará pelo tempo que achar necessário e acha que abrirão as perguntas ou indagações ou comentários aos Vereadores como sugestão. Passou a palavra ao Capitão Comandante Graciano. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que é uma satisfação estar aqui e principalmente por permitirem assim entrar neste recinto e fazer uso da palavra sem uma previsão prévia antecipada aos Vereadores. A sua idéia de estar aqui já estava acontecendo alguns dias atrás, mais ou menos uns dois meses, quando foi que tomou conhecimento que teria que sair da Lapa teria que se retirar porque estaria sendo transferido, isso devido a situação que a estrutura da Companhia ela foi modificada pela Polícia Militar e atualmente ela vai constar de um Major no Comando e não mais um Capitão, continuará tendo um Capitão, mas um Capitão no subcomando, com o intuito de deixar o Major da melhor maneira possível à vontade e não querer se intrometer no serviço dele ou ele sentir constrangido em mudar alguma coisa seria melhor para a Lapa se retirar, então assim solicitou ao seu Comandante Superior, então isso vem de dois meses atrás essa situação muitos dos Vereadores já tem conhecimento, a imprensa também, então não é da semana passada para cá que aconteceu isso, inclusive há dez dias atrás já estava transferido para que todos saibam indo para a cidade de Campo Mourão possivelmente vai trabalhar próximo ali na cidade de Goioerê e região ali, mas quando veio para cá no dia seis de janeiro de dois mil e cinco quando assumiu o Comando da Companhia em um mês fez um diagnóstico precoce, estiveram nesta Câmara aqui conversando com os Vereadores explicando quais eram as necessidades o que tinham de meios humanos e materiais e também o que tinham detectados em relação aos problemas da Lapa. Os principais problemas que naquele dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e cinco que constou foram um aumento na situação de roubos, aumento na situação de furtos, som alto de veículos a perturbação do sossego, vandalismos, menores com bebida alcoólica e daí explicaram um pouquinho da administração de efetivo com as conseqüências que vieram com o aumento da população como estão tendo, explicou também o que a Polícia Militar estava fazendo e o que já tinha sido feito e hoje volta aqui para prestar contas a comunidade dos serviços que executam com base exatamente nessas situações dos problemas enfrentados que tinham diagnosticados, tomou ciência nessa data da Ata da Reunião passada e que também houve uma crítica por um nobre Vereador em relação a Primeira Companhia Independente das quais tem certeza que ficarão dirimidas assim que terminar aqui a explanação e é claro fica aberta a palavra a todos que quiserem fazer alguma indagação. Procuram sempre desde que chegaram aqui na Lapa atender os anseios da comunidade, os pedidos das autoridades e sempre esteve procurando estar presente, estar junto porque somente junto em todos os locais sabem como poder resolver e conhecer exatamente como a Lapa funcionava e quais eram os problemas e sempre falou terão que achar soluções conjuntas, segurança ela é obrigação e vivem disso, mas toda a comunidade precisa auxiliar de alguma maneira para que possa melhorar. Em muitas vezes as pessoas não conhecem o trabalho que a Polícia Militar executa aqui no Município, então ilicou alguns aqui só para que saibam os serviços que a Polícia Militar presta aqui no Município, patrulhamento nos bairros, todos conhecem, patrulha na área bancária e comercial, patrulha nas escolas que inclusive em breve estão aguardando a presença do Governador para que possam colocar em ação a patrulha

escolar e o Projeto Povo no Município, realizam batidas policiais, patrulhamento nas proximidades de locais de bailes, festas de igrejas e escolas, blitz de trânsito principalmente executam bastante blitz de trânsito, pode ser que muitas vezes houve alguma repressão, mas tem certeza que a blitz de trânsito ela traz uma sensação de segurança muito grande a comunidade inclusive ela está ativamente ligada a redução dos índices de criminalidade de violência aqui na Lapa, porque o policiamento se faz ver, se faz presente, ainda fazem levantamento de acidente de trânsito, apóiam outros órgãos como apoio a Polícia Civil, a Polícia Civil hoje que também está com efetivo defasadíssimo se tivessem o pessoal da Polícia Militar para apoiá-la seria o caus exatamente, então além dos seus serviços ainda auxiliam a Polícia Judiciária numa situação inclusive que não é da competência que é a investigação, mas se não fizerem isso aqueles crimes que já aconteceram que não foi possível anteceder e prevenir também não teriam soluções, fazem diligenciais para elucidar os crimes, bate grades e atualmente estão até fazendo termos circunstanciados com base na Lei Nove Mil e Noventa e Nove, ainda tirando um pouco do serviço da Polícia Civil, toda situação hoje da Polícia Civil acontecida na Lapa ia para a Polícia Civil, atualmente não, alguns crimes com pena até um ano de detenção ou multa elas são feitas diretamente na Companhia Independente no termo circunstanciado que após é enviado diretamente ao Poder Judiciário. Apóiam o Conselho Tutelar, Poder Judiciário principalmente no cumprimento de mandados, além de atender todas as outras solicitações da comunidade inclusive aquelas em que a comunidade mais precisa e que mesmo até os convalescentes dos doentes que encaminham para os hospitais. Lembrando que tudo isso fazem com trinta e cinco policiais a menos do que dois mil e um que na época o Comando era do Capitão Carneiro que trabalhou muito bem na Companhia, compreende, mas com mesmos problemas hoje tem problemas maiores e com efetivo reduzido, mas mesmo assim vai mostrar e provar que estão dando conta dos problemas, problemas sempre vão existir, não vão ser omisso, mas também não vão ser estéricos terão que ter o equilíbrio sabe não podem perder esse equilíbrio e deixar as coisas desandarem. Cita aqui alguns exemplos nos cinco primeiros meses deste ano de resultados alcançados pela Polícia Militar, fizeram cento e doze prisões, trinta e cinco menores apreendidos, foram apreendidos duas armas brancas e cinco armas de fogo foram roubados ou furtados quatro veículos e também foram recuperados quatro veículos, na realidade aqui só dos veículos furtados na Lapa somente um até hoje não apareceu que é uma Kombi do Senhor Paulinho Murbach foi furtado possivelmente sumiu no meio de alguma fazenda algum lugar que está escondida não encontraram no presente momento, recapturam um preso que tinha fugido algum tempo atrás não nesse período, mas anteriormente, cumpriram dezoito mandados judiciais e fizeram abordagens de mil e duzentos e quarenta e cinco veículos, então isso querer ou não faz com que a Polícia Militar seja vista e com isso diminua as situações de ocorrências policiais, as ocorrências atualmente elas vem se mantendo ainda em um nível estável e não só estável, mas também aceitárias, para comprovar isso já estava fazendo um estudo como resultado e a sua intenção era vir aqui conversar uma semana antes de estar saindo da comunidade e partindo para outro serviço, mas como algumas situações que aconteceram e resolveu adiantar aqui, tem alguns índice que dizem como está o policiamento em qualquer local, estes índices são chamados de índice de violência e índice de criminalidade, quando se fala como está um Município, pergunta-se como está este índice e o índice de violência nada mais é do que o número de todos aqueles assaltos, crimes violentos que aconteceram no determinado período no caso um mês, multiplicado por dez mil, esse dez mil ele é fixo em relação porque é dez mil pessoas e dividido pelo número da população da Lapa no caso. Verificaram vão ter resultados de "x" crimes violentos para cada grupo de dez mil habitantes, fizeram esse levantamento durante os dezesseis meses que estiveram na frente do Comando da Primeira Companhia Independente e verificaram que houve um padrão, houve uma média sem um crescimento, mas sim um padrão de estabilidade em relação a esse índice de violência, inclusive fazendo comparações entre o primeiro quadrimestre para poder comparar e ter uma

visão porque cada período do ano existe diferenciações, então sempre procuram períodos iniciais ou períodos trimestrais no quadrimestre, então fez aqui um exemplo de quadrimestre em trabalhar com os quadrimestres enquanto comparando o primeiro quadrimestre de dois mil e cinco quando chegou aqui com o primeiro quadrimestre de dois mil e seis, vão verificar aqui que todas as ocorrências aqui estão diminuindo, só para ficar bem claro estes dados são dados estatísticos com boletins de ocorrências, estão a disposição para qualquer auditoria, qualquer um que queira verificar sem problema nenhum, não tem nada manipulado nesses dados. Então no primeiro quadrimestre de dois mil e cinco verificaram uma média de quatro vírgula cinco crimes violentos para cada grupo de dez mil habitantes, ou seja, deu menos de cinco crimes violentos num quadrimestre para cada grupo de dez mil habitantes que possui na Lapa, isso se forem comparar com outras cidades do Paraná inclusive de mesmo porte, vão verificar que a Lapa ela é privilegiada em termos de Segurança Pública, índices de violência são aqueles crimes de maior repercussão, é o homicídio, o roubo, a lesão corporal, estupro, atentado violento ao pudor, seqüestro em cárcere privado, extorsão e extorsão mediante seqüestro, então esses crimes que entram no corpo da estatística para que possam saber se uma cidade é violenta ou não, já no primeiro quadrimestre de dois mil e seis esse índice abaixou para quatro, era quatro e meio em dois mil e cinco abaixou para quatro em dois mil e seis, ou seja, tiveram menos crimes violentos, menos roubos, menos assaltos, menos crimes que aqueles crimes que mais comovem a comunidade, que mais traz repercussão a comunidade, tiveram menos crimes nesse primeiro quadrimestre de dois mil e seis com certeza através das ações que realizaram no Município. Um outro índice que também é muito solicitado quando verificam isso aqui são as situações chamado índice de criminalidade, fez aqui uma comparação com o quadrimestre dois mil e cinco, dois mil e seis e ele é obtido da soma de todos os crimes acontecidos na Lapa e de todas as contravenções multiplicado por dez mil, dividido pelo número da população também vai dar um índice de criminalidade que aqui na Lapa vão verificar que em todo o ano de dois mil e cinco ele se manteve estável, mas no primeiro quadrimestre de dois mil e seis ele está bem abaixo de dois mil e cinco. Em dois mil e cinco o índice ficou na média de vinte e seis crimes ou contravenções para cada grupo de dez mil habitantes, já em dois mil e seis no primeiro quadrimestre ficaram com quinze vírgula cinco crimes ou contravenções para cada grupo de dez mil habitantes, então ele diminuiu consideravelmente também. Analisando esse índice de criminalidade, índice de violência existe não tem como se dizer que a Lapa está um caus, não tem como se dizer que a Lapa é insegura, aceita dizer que tem problemas, tem problemas controlados, a Lapa é uma cidade segura, continua tranqüila e segura, até hoje na Lapa podem andar a noite na Avenida Manoel Pedro sem serem assaltados, outras cidades não e isso o índice de violência, o índice de criminalidade é que diz como está a situação e na pele sentem isso, é claro que aquele que foi a vítima de um caso ela vai estar totalmente transtornada, vai estar constrangida, vai estar nervosa e isso sabem porque quando acontece com a polícia é diferente, mas quando falam de Segurança Pública terão que levar na totalidade que são o número de habitantes e a quantidade de crimes que acontece para terem uma solução, inclusive esses índices é que fazem com que haja uma maior remoção ou transferência de policiais para um determinado local, eles são bem utilizados para isso também por isso que na Lapa o efetivo está reduzido também não estão recebendo gente. Tiveram a última escola de soldados que estão fazendo e já tem certeza que receberão pessoas, não receberam ninguém, então não tem perspectivas de aumento de efetivo policial, o que estão fazendo trabalhando desde que chegou com os meios humanos e materiais cada vez mais reduzido, mas mesmo assim estão mantendo o nível pode dizer de satisfação em relação a Segurança Pública no geral, não podem pontuar aqui que daí entra aqui numa discussão que já foi na semana passada, para isso procuram sempre trabalhar com uma das características da Polícia Militar que é a totalidade, atender todo e qualquer tipo de ocorrência, independente de quem seja ou quem está solicitando, procuram também sempre trabalhar através dos princípios da isenção de parcialidade e tem certeza que

todos aqui tem conhecimento e nenhum momento aqui interfiram num trabalho de um policial porque a sua opinião aqui o policial que está lá na rua ele tem que ser valorizado, se ele tomou uma decisão tem que ser mantida aquela decisão dele da maneira que ele é autoridade policial, mas se ele errar ele vai pagar pelos erros que ele fez, se a decisão for certa parabéns, se a decisão for errada as conseqüências ele já tem conhecimento. Dentro do índice de criminalidade, índice de violência tem alguns crimes, algumas contravenções que mais desde o início do ano, desde o início que chegaram aqui comentaram agora que mais os preocupavam e trabalharam em cima disso, não deixaram a vontade, procuram sempre acompanhar os resultados e verificar como é que está e falando nisso cita agora aqui alguns casos nos últimos dezesseis meses para analisarem o de furtos, o de roubos, a perturbação do sossego que muito tem certeza que também a população incomodaram e solicitaram e devem sempre diz que devem incomodar sempre as autoridades constituídas para que as autoridades constituídas cutuquem a polícia para melhor da maneira para resolver, e a perturbação do sossego foi uma dessas, as pessoas gritavam porque estava demais. Iniciando pelo furto tem dois tipos de furtos, o furto simples e o furto qualificado, furto simples é aquele furto em que deixa um copo ou uma garrafa em cima da mesa e vira a cara quando volta não está mais lá ou se deixa seu celular ali ou a bicicleta na frente do mercado, então é aquele descuido, aquela sensação de que como a Lapa era a quinze anos atrás podia deixar a porta aberta e sair de casa, a Lapa ainda é segura, mas não podem descuidar, então descuidou hoje já tem muitas situações de furtos simples e, como exemplo, aqui no primeiro quadrimestre do ano de dois mil e cinco tiveram janeiro, fevereiro, março e abril sessenta e seis ocorrências de furtos simples, já no primeiro quadrimestre de dois mil e seis tiveram quarenta e sete furtos simples, havendo uma diminuição no caso do furto em vinte e nove por cento, diminuição e não aumento, também tem o furto qualificado que é aquele em que o elemento, o marginal ele tem que quebrar uma porta, tem que sobrepor um obstáculo entrar por uma janela alguma coisa para que ele possa entrar em sua residência ou no seu comércio, no ano de dois mil e cinco no primeiro quadrimestre tiveram cinqüenta e um furtos qualificados nos quatro primeiros meses, já no primeiro quadrimestre de dois mil e seis diminuíram para vinte e oito furtos qualificados isso entre comércio e residência, isso dá uma diminuição de quarenta e cinco por cento em relação ao primeiro quadrimestre de dois mil e cinco, como exemplo, de furto qualificado um dos casos que mais chamou a atenção na Lapa que foi desvendado logo na seqüência foi o Batista Comercial Agrícola, dois, três elementos entraram e roubaram o cofre e depois abandonaram lá na Pedra Alta, na seqüência foi feita investigação pelos policiais militares da P2 e foi descoberto os autores e foram presos, vai citar só alguns casos principais tem alguns outros casos também aqui, falando de roubo, o roubo na sua opinião é aquele que mais coloca em perigo a comunidade é aquele que mais tem que realmente tomar cuidado, é aquele que traz o pânico para a comunidade porque é aquele momento que o elemento chega lá e coloca o resolver na sua cabeça ou aponta para a pessoa e pega sua carteira, no ano de dois mil e cinco tiveram vinte e cinco roubos no primeiro quadrimestre contra dezenove roubos no primeiro quadrimestre de dois mil e seis, uma redução de vinte e quatro por cento ela não é muito, mas ela é considerável, ou seja, ela não aumentou ela continua abaixo do que foi no primeiro quadrimestre do ano passado, além de tudo isso, além dos acontecimentos que aconteceram os roubos é aqueles que mais chamam atenção como falou mais repercutem, mais trazem sensação de insegurança a comunidade e dos principais diz assim até com o apoio da comunidade, com a informação que a comunidade os traz, desvendaram vários entre eles vai citar alguns aqui tiveram todos sabem o roubo da Cobrantex foram presos os elementos, todos que vai citar é porque foram solucionados, a Lotérica Colete, a Translapa, a Translapa que inclusive era uma gangue que tinha policiais envolvidos de União da Vitória hoje estão todos presos já foram excluídos da Polícia Militar, roubo da Cooperativa Bom Jesus, Posto do Mato Preto, Posto Cristina, Farmácia Santo Antônio, então esses são alguns casos de roubos que aconteceram que mais trouxeram repercussão na Lapa, mas que

foram resolvidos. Tiveram também um roubo a pessoa em que um funcionário da Caixa Econômica Federal teve seu veículo queimado e que no dia seguinte já estava também resolvido e todos os elementos presos, como podem observar os roubos acontecem, diminuíram, mas também há pela Polícia Militar e pela Polícia Civil um combate na tentativa que acontece alguma coisa tentam correr atrás, tentam com informações da comunidade elucidar o crime e prender os autores, e mais uma situação aqui que fala sobre a perturbação do sossego, no ano de dois mil e cinco quando chegou então a principal situação que colocavam é a perturbação do sossego na Avenida Manoel Pedro e isso continuou por um bom período, hoje ela ainda tem, não vai dizer que acabou totalmente, mas diminuiu fizeram várias operações na Avenida Manoel Pedro, não só na Avenida Manoel Pedro, mas em toda a Lapa, mas principalmente na Avenida Manoel Pedro executaram ações diretas além do pessoal que estava com som alto levando para a Delegacia fazendo termo circunstanciado e diminuiu em noventa por cento a situação da perturbação do sossego, inclusive tem fazendo também novamente a comparação dos quadrimestres dois mil e cinco, dois mil e seis, no primeiro de dois mil e cinco tiveram quarenta e seis ocorrências registradas da perturbação do sossego contra dezesseis ocorrências em dois mil e seis, então isso dá uma diminuição na ordem de sessenta e cinco por cento. Gostaria de falar mais uma estatística que colocaram aqui da lesão corporal, lesão corporal acontece dentro de casa, acontece uma briga no pátio da igreja, acontece na saída do salão da festa, então é aquele crime que normalmente duas ou mais pessoas não se entendem e acabam entrando em vias de fato ou uma rixa, no ano de dois mil e cinco tiveram no primeiro quadrimestre cinqüenta e uma ocorrências em dois mil e seis tiveram quarenta e nove, isso dá uma diminuição na ordem de quatro por cento é pouco, mas ela está equilibrada, ela não aumentou, como podem então dizer a cidade está um caus, os dados estão a disposição na Primeira Companhia Independente para comprovação, esses dados também são passados para a Polícia Militar para o Quartel Geral lá em Curitiba, então é fácil conseguir, qualquer um que queira saber como está o policiamento na cidade, tem certeza que a sua parte no período que esteve aqui na Lapa procurou fazer é claro tem certeza não conseguiu satisfazer a todos, mas também procuraram fazer com que todos sentissem sensação de segurança, que todos tivessem certeza de que fosse atendidos por sua parte, muitas vezes e como é o caso que aconteceu no Plenário na semana passada em que uma pessoa não foi atendida como deveria e em parte concorda porque acha que quando alguém está precisando da Polícia Militar tem que ser na hora, se chamou tem que ser atendido e isso todos sabem, isso é a orientação, procuram sempre dizer a população tem sempre o direito de ser atendida e o mais breve possível. Para resolver aquela situação na semana passada abriram uma sindicância para verificar exatamente o que aconteceu para chegar a verdade, sempre procurou buscar a verdade independente de quem seja, se foi omissão dos policiais ou se houve um aumento no que aconteceu como podem ver ou quem conhece o trabalho que fazem, quem acompanhou e quem ouviu hoje aqui o que está falando a cidade não está um caus, não houve assim um pânico na cidade como foi colocado por um companheiro. Falando um pouco sobre os traficantes, os traficantes para serem presos precisa de informações, sem informações, sem investigação não tem como chegar ao traficante, no ano de dois mil e cinco prenderam no período que estavam dezesseis traficantes, no ano de dois mil e seis prenderam cinco traficantes, sempre com informações da comunidade, se a comunidade for omissa em relação aos traficantes eles vão continuar impunes, sempre e quem tem obrigação de fornecer as informações é quem tem a informação é quem sabe e principalmente os que são funcionários públicos tem o dever calcula assim de qualquer informação que tenham passar para a polícia, ou se não quiser passar para a polícia passar para a ouvidora, passar para o disque denúncia "um oito um", passar para o Juíz, a Promotoria ou para o Delegado, importante é que a comunidade não pode estar pagando por uma informação que está guardada a quatro chaves e que as vezes estão na mão, esta chave tem que ser liberada para que possa ser combatida e por isso a todos sempre pedem informação que tiver repassem

porque só assim podem auxiliar na prisão dos traficantes, estar evitando que um traficante adote os filhos, vizinho e quando vê está dentro da sua casa também. Tiveram mais ou menos uma média de duzentas pedras de craque, dezesseis buchas de cocaína e quatrocentas gramas de maconha apreenderam no período que está aqui, então a maior apreensão foi em termo de craque ela é pequena se comparem a Foz do Iguaçu, mas compararem em termos de Lapa ela é grande é por isso que toda informação referente a traficante para quem quer o bem da comunidade tem que ser repassada a polícia, não pode ficar guardada. Gostaria de falar que não passam a mão na cabeça de ninguém, sempre procuram pautar pela ética, pela responsabilidade e pelo comprometimento, desde que está aqui a sua vida é a Lapa, esqueceu Curitiba que é sua cidade natal, sempre está presente em todos os atos e procurando acompanhar todas as ocorrências, quando não está deixa a doutrina que deve ser seguida, todos os casos que saírem disso serão e foram devidamente investigados e quando o policial Militar é culpado tomam providências disciplinares e penais militares cabíveis, quando outras situações encaminham para a Delegacia para tomar as providências e isso continua assim, para este aqui tem a satisfação de chegar aqui e dizer assim quem ligou para "cento e noventa" e foi mau tratado, não recebeu a atenção que deveria tem que denunciar, tem que ir lá na Companhia falar com este, não confia no Capitão então vá lá em Curitiba no Comando da Polícia Militar do Interior denuncie na Ouvidoria não deixem passar, tem a obrigação de atender as pessoas tem o direito de cobrar. A PMPR é uma instituição do povo e para o povo, por isso procuram sempre apurar os fatos que acontecem da melhor maneira possível e principalmente seguindo a parte legal, as autoridades constituídas cabem sempre auxiliar no bem da Segurança Pública como fizeram hoje os nobres Vereadores, o Presidente abrindo a mão da pauta da Reunião para que pudessem explanar um pouco sobre Segurança Pública, e é isso mesmo que acha que deve ser feito, toda ação que vem em beneficio da Segurança Pública deve ser em primeira mão erguido o braço este aprova, não porque está aqui, porque vai sair, mais vai ter outro Comandante, espera que continuem dando para ele também a mesma força, a mesma amizade e cobrando também como cobravam deste, estão aqui mesmo para atender e bem assim querem que continue, o que não podem é deixar que a insegurança tome conta da comunidade por palavras jogadas ao vento, cada vez que sai divulgação de que a Lapa é insegura por uma parte de uma autoridade isso aumenta mais o índice de criminalidade, o índice de violência porque os marginais aquelas pessoas que se acham imponíveis começam a aumentar sua ação, quem tem que defender a segurança e a comunidade são as autoridades constituídas, terão que preservar isso, vão cobrar sim, terão que saber como colocar para não trazer o pânico, muitas vezes quando esse pânico que foi colocado não é aquele que a realidade os traz. O Presidente João Renato deixou livre a palavra aos Vereadores. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que ficou feliz em e ouvir os índices que diminuíram de um ano para o outro, não sabia desses índices por questão de tempo das atividades nunca parou e entrou lá no Comando para dar uma olhada na comparação até numa próxima oportunidade quem sabe possam trazer um gráfico aqui mais completo ainda, supondo nos últimos dez anos para ver como que foi a evolução, isso é interessante trabalhar com estatística e estatística não mente se aconteceu um crime ele é relatado está lá transcrito. Gostaria de saber do Comandante a Lapa é um Município grande em termos de expansão geográfica, ela tem pontos distantes aqui no interior e gostaria de saber se a Polícia Militar tem alguma estratégia a nível de Estado para atender o interior do Município em termos de comunicação, de deslocamento uma vez que não tem nenhum aprendizado policial no âmbito da investigação, mas como trabalha vê constantemente, tem notado que os crimes começam a acontecer no interior, as contravenções, os crimes, os bandidos estão saindo da periferia e lhe parece pode estar enganado o Comandante lhe corrija se estiver enganado e estão indo para pequenas charázinhas onde fica mais difícil o acesso da polícia, a própria informação e recepção de imagem e coisas assim, porque é evidentemente é muito mais fácil a qualquer soldado que o Comandante pegar alguém aqui a trezentos metros daqui, quatrocentos metros

daqui em qualquer vila aqui ou aqui mesmo no centro na avenida do que nos interiores do Município que é muito grande é vasto e tem visto ocorrências a nível de Estado de desmanche de veículos, tráfico de drogas, crimes, roubos de carros, essas coisas todas a nível de interior. Então gostaria de saber se o Estado do Paraná tem alguma estratégia para esse tipo de índices que lhe parece que está aumentando no interior em detrimento das cidades. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que na realidade o índice continua maior no centro da cidade, centro urbano é onde mais se concentra qualquer situação maior índice de ocorrências, podem citar o campeão aqui na Lapa é o centro seguido por São Lucas e pelo Bairro Vila São José. Então são alguns bairros que tem maior índice de ocorrências, mas o centro é campeão, é claro que tem alguns casos no interior da Lapa e a Lapa como o nobre Vereador Cavalini frisou é extensa e trabalham exatamente através de informações, realmente tem a situação conforme vai acontecendo algum crime em um determinado local, vão limitando ele num quadram ou do mapa dizendo assim e vão verificando como é que está acontecendo aquele crime, o pessoal da P2 se desloca até o local e verifica como aconteceu, quais são as características do crime, quem ou pode ser e verifica se alguém viu, então o pessoal faz uma busca de informações junto a comunidade. Em relação ao patrulhamento ele é mais constante no centro da cidade e na área central e urbana aqui devido realmente ao maior número de incidência de ocorrência aqui, será instalado pelo Governador ainda possivelmente no início do mês de julho o Projeto Povo também aqui na Lapa que vai acessar também até o interior, onde o policial vai estar como estava falando aqui estar interagindo com a comunidade procurando saber o que a comunidade está pensando, visitando todos os moradores inclusive o interior, isso só para complementar estarão realizando com o efetivo que tem aqui e pode certeza que vai sair com sucesso esse programa. Continuando o Vereador Cavalini disse que corre a nível nacional também projetos de unificação de policias, desmembramento de polícias, gostaria de saber agora do Comandante que já acumulou uma certa experiência de vida nessa atividade é favorável ou seria contrário a unificação da polícia no Estado do Paraná. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que diria assim já estão integrados Polícia Militar, Polícia Civil em cidades grandes não, mas na Lapa e Região sim, trabalham juntos com a Polícia Civil, às vezes ocupam o mesmo espaço que a Polícia Civil, auxiliam a Polícia Civil e a Polícia Civil os auxilia, então já estão integrados, na realidade o que está faltando aqui se fossem falar em termos de Região aqui é só juntar realmente as organizações, juntas ela é ao seu ver, a sua opinião pessoal ela é produtiva porque estariam trabalhando juntos com os mesmos dados como já estão trabalhando com o boletim unificado e trabalhar com certeza maior a sensação de segurança a comunidade pelo motivo simples de que os policiais estão falando a mesma língua, estarão compartilhando os dados, as informações e isto já estão praticamente aqui na Lapa principalmente não diz já unidas mas integradas, estão trabalhando de todas as maneiras juntas. Continuando o Vereador Cavalini agradeceu as palavras do Capitão Comandante. Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer primeiramente agradecer o Capitão Graciano e também elogiar o trabalho feito pela Polícia Militar na cidade da Lapa e Região da Primeira Companhia que abrange Campo do Tenente, Rio Negro, São Mateus do Sul, Antonio Olinto e São João do Triunfo. A sua pergunta é admira e elogia sempre o trabalho feito pela Polícia Militar através da P2, gostaria de saber primeiro hoje quantos integrantes tem na P2 aqui na Lapa. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que esse dado normalmente ele é variável, tem nove policiais que trabalham exatamente na área da P2 aqui na Região atualmente, desses dados muitas vezes a maioria dos policiais estão aqui na Lapa e muitas vezes vem os policiais de fora para cá e às vezes manda, então o seu efetivo de P2 ele é para a Companhia ele não é fixo na Lapa, mas atualmente tem trabalhado muito bem aqui na área da Companhia, nove para a Companhia. Continuando o Vereador Vilmar disse que e nesse no Comando a tendência é manter esses nove para a Companhia ou é diminuir pelo que o Comandante lhe falou desde o ano de dois mil e cinco e como disse não há previsão no aumento de efetivo da corporação, vê que esse trabalho

que é muito bem realizado pela P2 corre um sério risco se diminuir, porque a tendência de ano a ano de cada cidade ela aumentar o número de habitantes e hoje não sabe até em forma de pergunta quantos habitantes por policial, acha que é feito cálculo assim, tem quarenta e três mil habitantes, qual seria o ideal de efetivo e quantos efetivos tem hoje na corporação lá. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que na verdade tem vários itens que vão aumentar o número de efetivo ou diminuí-lo, um deles é considerado a população, conforme aumento da população maior número de efetivo, o ideal é que em centros urbanos tenha um policial para cada oitocentos habitantes e no interior um policial para cada mil habitantes, isso sem contar outros critérios que acabam aumentando esse número de policiais que é o número de veículos, circulante, favelas, tipo de comércio, indústrias cada item desse vai aumentando ou diminuindo o número de policiais necessários. Continuando o Vereador Vilmar disse que e hoje o efetivo da Lapa está em quantos policiais. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que esse dado pode passar posteriormente. Continuando o Vereador Vilmar disse que pelo que vê. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que tem equipe que trabalha vinte e quatro horas, tem o pessoal do P2 trabalham direto na Região, tem também o pessoal administrativo que trabalha na sede aqui da Companhia e também trabalha operacionalmente inclusive atualmente trabalhando todos os dias operacionalmente com o pessoal administrativo, tem o pessoal da ROTAM que trabalham também mais nessa área da sede que também sai para outros municípios, mas trabalham mais na área da sede aqui. Continuando o Vereador Vilmar disse que a Companhia não está trabalhando com esse previsto de um policial para oitocentos habitantes. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que não. Continuando o Vereador Vilmar disse que falou até em Sessão anterior aqui que a Lapa para os lapeanos é uma preocupação destes que já foi falado aqui nesta Casa que vêm o posto do Mato Preto fechado um posto que está lá criando mato somente lá hoje, esses dias ainda passou está lá, participou da inauguração fica triste quando vê o posto fechado, a Cohapar aonde tinha na Rua Domingos Caetano Ferreira também lembra do antigo soldado Leandro que cuidava daquele posto Militar, do soldado Pereira vêm também fechado hoje e vêm essa diminuição no número do efetivo da Polícia Militar. A sua pergunta é o que fazer para que tenham esses postos reativados e esse efetivo da Lapa recomposto, porque como diz não há previsão de aumento do efetivo e estão como disse para o Leandro hoje tem certeza nasceram muitos lapeaninhos e se começarem deixar aqui as autoridades locais não tomar uma providência e não dar um apoio à polícia no sentido de conquistar talvez as autoridades do Governo para aumentar esse efetivo daqui a pouco vão estar culpando o Comandante e o Comandante não vai ter gente. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que é o que consta na Ata inclusive que a culpa é do Comandante que não batalhou pelos novos policiais, na última Ata, desculpem. Continuando o Vereador Vilmar disse que sempre cai no cargo vai dizer maior no Comandante este entende que precisam de pessoas também, porque se vier o desenvolvimento da cidade a população aumentando o número de efetivo diminuindo, os postos policiais fechando no interior principalmente esse do Mato Preto, lá era dois policiais que no tempo que foi inaugurado foi dito que teria permanente dois policiais naquele posto, tiveram por um determinado tempo, não sabe quanto tempo, então a sua pergunta o Comandante que está deixando aqui a cidade está indo para Goioerê, deseja lá sucesso como teve aqui na Lapa, mas para quem fica aqui enquanto Legisladores querem dar esse apoio ao novo Comandante que não sabe ainda quem é, mas o que podem fazer com a sua experiência para que tenha um maior número de policiais aqui, porque foi falado aqui na Sessão anterior que não vieram isso disse tem ficado pouco no centro da cidade, mas foi falado na Sessão anterior aqui pelo Vereador Marco Ramos que não vê a polícia nas ruas mais, aquele soldado caminhando ali no dia a dia, não pode afirmar porque confessa não tem andado pelo centro da cidade, mas não sabe se é isso é falta de efetivo. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que atualmente não estão vendo o policiamento o Cosme e Damião como era feito antigamente, como falou antes tinham efetivo trinta e cinco

policiais a mais para colocar nessa saturação, mas estão trabalhando com sistema de viaturas em que o policial está na rua com viatura em pontos fixos próximo de um rádio que pode ser alcançado a qualquer minuto e com mais agilidade, então ele tem maior dinamismo, na sua opinião o policiamento saturação ele surge efeito sim para aquele local que ele está sendo realizado, o efetivo com viatura ele surte o efeito ampliado, porque além dele estar fazendo o mesmo efeito que o policiamento a pé está executando ele ainda tem mobilidade para chegar num outro local rapidamente e é o que estão fazendo hoje e como já falou tem ainda com esse tipo de policiamento executado hoje mantendo os índices estáveis, se tivessem condições de colocar duplas como o Cosme e Damião também daria resultados e traria resultados para aquela região que estão colocando. O Presidente João Renato perguntou o que seria Cosme e Damião. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que o Cosme e Damião é só um meio de chamar porque falam a dupla policial Cosme e Damião aquela historinha, os dois policiais trabalhando lado a lado um em cada lado de rua com um policiamento ostensivo a pé. Novamente com a palavra o Vereador Vilmar disse que qual seria a opinião do Comandante para os Vereadores através dos seus Deputados ou através da Secretaria de Segurança para fazer com que fosse recomposto aquilo que perderam, porque a Lapa perdeu, a Primeira Companhia Independente da Polícia Militar perdeu, e perdeu o material mais precioso. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que o que acontece com o efetivo da Lapa é que ele é um efetivo antigo, a última escola de soldados foi em noventa e cinco, então ele tem onze anos que não tem escola de soldados, o soldado mais novo aqui na Lapa hoje tem onze anos de serviço e aqueles mais antigos que esses que entraram na última se aposentaram, então foram se aposentando e não foi sendo recompletado o quadro e volta a frisar mesmo assim estão mantendo o nível com tranqüilidade na Lapa, é claro se tivessem mais meios humanos ficaria melhor ainda, a parte para que todos saibam estão subordinados a um Comando intermediário que fica Curitiba atualmente hoje o Comandante é o Coronel Aramis Linhares Serpro ele está lá no Quartel do Comando Geral no Comando da Polícia do Interior CPI, ele sabe da dificuldade, ele sabe da realidade isso é repassado para ele e ele comanda todas as unidades do interior, então todas as unidades do interior estão sob o Comando dele e todas as unidades da Capital é outro Comandante e todos estão subordinados ao Secretário de Segurança Pública diretamente e na seqüência ao Governador, fazem as suas necessidades encaminham para o Policiamento do Interior que encaminha ao Comando Geral e que faz os estudos necessários para recrutamento do efetivo, quando vem essas escolas é colocado tecnicamente as necessidades e daí é feita conforme necessidade de cada local a colocação dos homens soldados nas sedes, pelo que percebe os outros Municípios estão com muito mais dificuldades que a Lapa porque não receberam nada. Então qual seria o melhor caminho talvez diretamente lá junto ao seu Comandante o Coronel Serpro explicando a situação com ele inicialmente quem sabe junto ao Secretário, ao Governador. Continuando o Vereador Vilmar disse que e para fazerem essa reivindicação, teria como o Comandante passar um diagnóstico para a Câmara o que seria necessário. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse com certeza. Continuando o Vereador Vilmar disse que qual seria o efetivo ideal para a cidade da Lapa, hoje tem tantos policiais mais o efetivo seria isso, é claro que é uma informação que não vão constar nome do Comando porque sabem como diz assim a Câmara Municipal acredita que é interesse de todos os Vereadores fazer essa reivindicação, porque tem certeza de uma coisa como diz "aquele filho que pede mais ganha", então se começarem aqui só perder, fechar posto, fechou do Mato Preto, fechou da Cohapar. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que fechou por falta de efetivo. Continuando o Vereador Vilmar disse que e de repente ficam quietos aqui daqui a pouco diz isso baseado pela Sanepar também que tem que fazer a previsão da aposentadoria e fazer a reivindicação das vagas e prever a aposentadoria, muitas vezes não dá certo a aposentadoria fica lá o cara concursado querendo entrar e daí não tem a vaga, existe isso na polícia pensa que seja da mesma forma. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse

que é da mesma maneira. Continuando o Vereador Vilmar disse que só que a Gerência que vai lá no Diretor e consegue bater, bater aquela história "água morna em pedra dura tanto bate até que fura", assim que querem atuar, se o Comandante puder então os enviar pode ser para a Comissão ou para a Câmara, hoje tem tantos no efetivo, o ideal seria trabalhar com tanto para dar um policial para cada oitocentos habitantes que para a Lapa seria o ideal para o Paraná, mas este vai ficar quietinho aqui acha que vê que Vereadores terão que trabalhar em cima disso e exigir porque não é possível, só estão perdendo, dizendo amém a tudo e ficam culpando o Comandante, culpando policiais se não estão aqui também fazendo as reivindicações que é de competência da Câmara até por uma pressão talvez política consigam. Agradeceu ao Comandante pela oportunidade e ficam no aguardo então desse diagnóstico do que seria ideal para a Lapa. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que o importante é sempre lutar positivamente para a segurança do Município, qualquer maneira que for positiva estar sempre apoiando, o que for necessário estiver ao alcance estarão apoiando, só em relação ao efetivo da P2 na realidade ele deveria ser voltado só para o público interno e pela deficiência da Polícia Civil já estão auxiliando por isso que falou estão totalmente integrados com a Polícia Civil e já colocando ele a disposição para muitas vezes junto com o Delegado fazer investigações e elucidar os crimes que acontece na Lapa, a tendência é deixar para mexer ou diminuir esse efetivo sempre no último caso, que é um efetivo que realmente funciona, apesar de que colocasse nove policiais fazendo Cosme e Damião ele também surtiria um efeito muito grande. Com a palavra o Vereador Vilmar disse que e para voltar o atendimento lá no Mato Preto, tem efetivo. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que no momento não, tiveram solicitação já inclusive anterior pela própria Câmara Municipal para colocar um Módulo em Mariental, também enquanto não tiverem reproviamento de efetivo não é possível. Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer agradecer o trabalho pela cidade e o seu voto de êxito e tranqüilidade. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que tranqüilidade teve aqui sim na verdade fala assim que beber água do Monge não esquece e volta sempre, não bebeu porque dizem que aquela água está poluída, mas pode ter certeza que levou uma garrafinha dessas colocou lá em cima e vai voltar. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que a Primeira Companhia Independente era para ser sediada em São Mateus na época então graças hoje Coronel Jair Gusmo que teve a condição de puxar para a Lapa, então na verdade ainda são privilegiados. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que realmente se forem comparar Lapa, Rio Negro e São Mateus que são principais pólos, a Lapa é privilegiada. Novamente com a palavra o Vereador Vilmar disse que falando do Módulo da Vila São José, esses dias lhe perguntaram terão que fazer alguma coisa, até lhe exigiram lá perto da Creche porque a Polícia Militar está saindo do Módulo da Vila São José, é verdade isso. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse que a Polícia Militar não saiu do Módulo São José, o que fez atualmente até o presente momento foi transferir o telefone "um nove zero" que estava descentralizado até para terem um maior controle e principalmente porque estão trabalhando com o "siscop web" que é um programa de sistema operacional da Polícia Militar conforme o policial atender o "cento e noventa" ele já digita ali "on line" as informações de quem está solicitando e já está registrado em toda a Polícia Militar, como não tem acesso a "intranet" lá naquele local trouxeram para cá, no futuro próximo pode ser ainda no seu Comando ou quem sabe no Comando do novo Comandante não se admirem se aquele Módulo não for fechado por falta de efetivo ou pelo remanejamento de efetivo. O que gostaria de dizer que hoje o Módulo São José explicando para os Vereadores ele tem uma característica dele ser estático, ele está ali, atende ali uma região e os arredores da comunidade que está ali muito próximo e quando precisa acontece alguma ocorrência a pessoa normalmente liga para o "cento e noventa" que não cai na São José, vai cair aqui na sede do Pelotão ou quando chega ali ele tem que chamar uma viatura para atender a ocorrência ele não sai dali porque está atendendo, cuidando só praticamente da redondeza ali e do prédio, se colocassem uma viatura ali e ele

atendesse aquela região ali toda a comunidade iria ganhar muito mais, pensem nisso, vão pensar quem sabe chega numa solução e verem que isso é melhor para a comunidade lá, em vez de deixar um policial fixo cuidando ali, colocar uma viatura para cuidar daquele lado esquerdo da Manoel Pedro. Continuando o Vereador Vilmar disse que é por isso que terão que aumentar o efetivo rápido, então o Comandante passe o diagnóstico aos Vereadores e mexer com os homens lá. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra o Presidente João Renato deixou livre a palavra ao Capitão Comandante Graciano para suas considerações finais. Com a palavra o Capitão Comandante Graciano disse querer agradecer as perguntas porque realmente o problema hoje aqui podem ter certeza se não atenderem melhor é por que não tem todos os meios que gostariam de ter, mas tudo que tem meios humanos e materiais estão aplicando em bem da comunidade. O Presidente João Renato disse que agradecem esse um ano e seis meses que está a frente da Companhia Independente de Polícia Militar pode ter certeza que fez muito pela Lapa e a Câmara Municipal sabe agradecer, um efetivo de oitenta homens em dois mil e um começo de dois mil e dois caindo para quarenta e cinco e desses quarenta e cinco nove P2 restam trinta e seis e perderam trinta e cinco, vejam o descaso que o Governo Estadual não vai falar nome está fazendo com a Segurança Pública na Lapa, não é do Requião, do Governo porque a última escola de soldados mil novecentos e noventa e cinco e ainda venham cobrar da Polícia Militar muitas vezes o efetivo e como o Comandante disse os números baixou. Então o que podem dizer que essa deficiência que existe na Lapa é motivo que devem apregoar a quatro ventos o descaso do Governo com a Segurança Pública, não existe nem General que venha aqui na Lapa e resolva esse problema de deficiência de Segurança Pública com esse efetivo, então terão que agradecer e parabenizar o Comandante e por outro lado como disse na ocasião que soube de sua transferência uma tristeza alegre ou uma alegria triste onde o Comandante está indo, uma perspectiva sem sombra de dúvida de ser promovido, novos horizontes e mesmo na sua vida familiar, deseja ao Comandante ao seu filho, a Senhora Sandra muito sucesso e muito obrigado pelo que fez pela Lapa e venha os visitar, sentindo nesta Casa como sendo a extensão de sua casa ou do seu Comando e parabenizou. Sendo o que tinha para constar, eu, Antonio Rubens Rodrigues de Almeida, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.